

| | | | |
|---|--|-----------------------------------|--|
| FUNDAÇÃO CARGALEIRO CASTELO BRANCO | | TÍTULO Museu Cargaleiro | |
| FONTE Revista integrante da edição do Jornal do Fundão do dia 17 de dezembro de 2015 e da edição do Diário de Notícias do dia 19 de dezembro de 2015. | | DATA Dez 2015 | |
| PERIODICIDADE Diário | | Semanário | |
| ÂMBITO Local | | Regional | |
| Quinzenário | | Mensal | |
| Outro | | x | |
| 16-19 | | | |



Museu Cargaleiro

O Museu Cargaleiro é um equipamento cultural municipal, tutelado pela Câmara Municipal de Castelo Branco, cujo objetivo central é a divulgação, estudo e conservação das peças que integram o acervo da Coleção de Arte da Fundação Manuel Cargaleiro.

O espaço é constituído por dois edifícios: o "Solar dos Cavaleiros, um palacete construído no século XVIII e um edifício contemporâneo do século XXI. A sua localização é privilegiada uma vez que se encontra no coração do Centro Histórico de Castelo Branco, nas imediações da Praça Camões, também designada Praça Velha. Para além das diversas salas expositivas nos edifícios, encontram-se outras áreas específicas associadas às atividades do museu, como a Biblioteca e a sala do Serviço Educativo, bem como a Loja e um pequeno anfiteatro ao ar livre, com condições para acolher as mais diversas atividades e espetáculos.

O Museu Cargaleiro abriu ao público no dia 9 de setembro de 2005 ocupando o edifício do Solar dos Cavaleiros, com a exposição "Cargaleiro - 60 anos a

celebrar a cor". No dia 10 de junho de 2011, inserido no âmbito das Comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, foi inaugurado o novo edifício contemporâneo, ampliando o conhecimento do espaço, com a exposição intitulada Cargaleiro - Vida e Obra.

O Museu Cargaleiro tem como missão: estudar, inventariar, conservar, interpretar, expor e divulgar a Coleção de Fundação Manuel Cargaleiro.

A exposição "Cargaleiro - Vida e Obra" ocupa um espaço mais amplo do Museu, com a agregação de um edifício contemporâneo, constituído por três pisos expositivos. Nesta área mais extensa foi possível a apresentação de algumas das obras dos diversos núcleos artísticos de Coleção de Fundação Manuel Cargaleiro.

A exposição conta com mais de três centenas de obras que evidenciam as características distintas da Coleção numa retrospectiva que pretende considerar a vida e obra de Manuel Cargaleiro. Na exposição destacam-se três núcleos que centram as obras em exibição, designadamente: Núcleo Manuel



O Museu Cargaleiro tem como missão: estudar, inventariar, conservar, expor e divulgar a coleção de Fundação Manuel Cargaleiro. Em dois edifícios podem ver-se algumas obras do mestre e a coleção de cerâmica contemporânea e ainda uma interessante exposição de discos de peças ditas Retina e cerâmica espanhola da Tàrraxa



Núcleo Manuel Cargaleiro e de Cerâmica Contemporânea

Cargaleiro; núcleo da Cerâmica e por fim o núcleo da Cerâmica Contemporânea.

No edifício contemporâneo estão presentes cerca de duzentas obras de Manuel Cargaleiro, dispostas pelos três pisos do edifício e que constituem o "Núcleo Manuel Cargaleiro". No primeiro piso encontramos um núcleo que evidencia as diversas fases do artista, com principal destaque para a área da pintura, com recurso a diversas técnicas, desde a década de 50 até à atualidade. No segundo piso estão expostas obras de relevo do artista enquanto ceramista, numa retrospectiva pelo seu percurso e pelas técnicas utilizadas. Finalizando a visita, no terceiro piso, realiza-se um percurso do Mestre Cargaleiro nos trabalhos que desenvolve de estudo e técnica e também uma interessante perspetiva do seu contacto com líbio, onde encontra formas e técnicas peculiares de produção e, sobretudo cores únicas que transporta para algumas das suas obras.

No edifício do Solar dos Cavaleiros, está presente parte da Coleção de Cerâmica da Fundação Manuel Cargaleiro. Nas duas primeiras salas de exposição encontra-se presente um núcleo muito especial de cerâmica, comumente designado por Faiança Refinada, que ocupa uma posição particular no âmbito da cerâmica nacional.

Nas seguintes salas expostas encontramos ainda a Cerâmica de Triana, e da qual se destacam os Lebrillos Tilaseros, oriundos de Triana, um bairro de Sevilha, junto ao rio Guadalquivir.

No edifício contemporâneo encontra-se uma área do primeiro piso dedicada a coleção de cerâmica contemporânea, com a exibição de obras distintas e únicas de alguns dos mais prestigiados artistas nacionais e estrangeiros, entre eles: Pablo Picasso, Marc Uzun, Claire Dabit, Robert Delvaux, Daniel de Montmolin, Guido Gambone e Cecilia de Sousa. Neste núcleo é perceptível o entendimento da cerâmica em diversos níveis no contexto internacional, considerando-se os seus núcleos temáticos com diversas obras de referência, designadamente: manufatura nacional de Séres; materiais em bruto; arquitectura impossível; raku; celadon; Vietri sul Mare; decorações figurativa e abstrata; influência oriental e geométrica.

A Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro representa uma grande referência nacional e internacional pela sumptuosidade das obras de arte, incorporadas por doação de Manuel Cargaleiro. A Coleção evidencia uma grande versatilidade do artista, através das obras que cria, incorpora e de pesquisa a aquisição de obras que desenvolve, assumindo, ainda de modo despretenso e com fins didáticos, o papel de colecionador.

O objetivo genérico da Coleção segue naturalmente o percurso artístico de Manuel Cargaleiro, nas diversas fases da linguagem artística que atravessa, e nos contactos que realiza no decorrer da sua interação com o mundo da arte. Para além das suas obras é expresso pelo artista um interesse em múltiplas perspetivas da criação artística, destacando-se a integração de diversos núcleos de obras de arte que remetem para áreas e épocas históricas distintas. É, por isso, marcante o trabalho de pesquisa e



A coleção da Fundação Manuel Cargaleiro representa uma grande referência nacional e internacional e transporta-nos entre vários períodos e épocas do autor evidenciando a grande versatilidade do artista.



Núcleo de Cerâmica

estudo que Manuel Cargaleiro permanentemente realiza, para desenvolver a sua produção artística, sempre fiel à sua herança cultural portuguesa e com carácter inovador e arrojado, enquadrada num espírito cuidadosamente moderno. Assumindo a representação de diversas tendências artísticas, num acervo de quase dez mil obras, que evidencia o forte cariz museológico e didático da Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro, a qual representa um caso único no panorama nacional e internacional.

Referir a Coleção é referir o percurso artístico de Manuel Cargaleiro que se caracteriza pela relação intrínseca entre diferentes tipologias de arte: cerâmica, desenho, escultura, gravura, pintura, e têxteis.

O Serviço Educativo assume um papel relevante no cumprimento dos objetivos da entidade museológica e numa perspetiva de programação e criação de dinâmicas do Museu, tornando-o um espaço vivo e aberto à participação do público.

As atividades regulares, articulando-se para esse efeito com instituições de ensino regular e especial e de animação sócio-cultural, as quais funcionam como uma vertente educacional, lúdica e informal de aprendizagem.

Fonte: Fundação Manuel Cargaleiro



Tudo exemplos da cerâmica Ratinha. Uma das peças do mestre Cargaleiro que possui a maior coleção nacional deste tipo de cerâmica.

A cerâmica esteve sempre presente na vida do mestre Cargaleiro. Foi precisamente com esta matéria que iniciou a sua atividade. Ao longo dos anos foi adquirindo peças que marcam épocas e regimes. Aqui pode-se ver quatro exemplos da Cerâmica de Teixeira em exposição no museu e onde se destacam os Lebrilhos Triangulares.



Morada

Rua dos Cavaleiros, Nº 23
8000-189 Castelo Branco
Contacto telefónico: 272 337 394
Email: museucargaleiro.cb@gmail.com
coordenadas GPS: 39 82509 -7 49420

Funcionamento: de terça-feira a domingo, o horário de funcionamento prolonga-se das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00.

Encerra: Segunda-feira, 1 de Janeiro, Feriado Municipal (terceira 3ª feira após o Domingo de Páscoa), 25 de Abril, 1 de Maio, Domingo de Páscoa e 25 de Dezembro.
Bilhete Normal: 2,00 €